

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTADOS DOS PRETOS VELHOS



Pretos Velhos

Pontos de Vovó Tereza

Que linda estrela brilhou neste congá,
Saravá Mamãe Oxum, sarava Pai Oxalá;(bis)
Vovó Tereza, que vem de Aruanda,
Segura a nossa gira, segura a nossa Umbanda;(bis)
Vovó Tereza das folhas da guiné,
Segura a nossa gira e os seus filhos de fé.(bis)

Vovó Tereza, que vem de Aruanda,
Vovó Tereza vai chegar neste congá;
A sua missão é muito grande,
Praticar a caridade para seus filhos abençoar;(bis)

No céu eu vi uma estrela correr,
E nas pedreiras eu vi pedra rolar,
Vi Vovó Tereza dançando na areia,
Quando a sereia começou cantar no mar,
E no seu canto ela sempre dizia,
Que só queria ter asas para voar;
Para ir ao céu buscar a estrela que brilha,
Para Vovó Tereza enfeitar nosso conga.(bis)

Vovó Tereza dizia que no seu ilê;(bis)
Tem um pé de alfazema,
Que cheira jurema, que eu quero ver.(bis)

Eu vi Vovó Tereza lá no campo,
Colhendo lírios para enfeitar nosso congá;(bis)
Colhendo lírio, liruê,
Colhendo lírio liruá,
Colhendo lírios para enfeitar nosso conga.(bis)

Vovó Tereza o que é que a vovó quer;(bis)
Quero pamba, quero guia,
Quero folhas da guiné.(bis)

Vovó Tereza a sua casa cheira;(bis)
Cheira cravo, cheira rosa,
Cheira flor de laranjeira.(bis)

Já foi o sol, já veio a lua,,
Vovó Tereza no clarão da lua;(bis)
Afirma o seu ponto na areia,
Vovó Tereza não bambeia.(bis)

Vovó Tereza chegou de Aruanda,
Com seu patuá chegou,
Ela veio encruzar os seus filhos em nome do Pai Xangô;(bis)
Encruzai vovó, encruzai vovó,
Vovó sabe que filho de Umbanda encruzado com pemba não cai.(bis)

Lá vem Vovó de Aruanda,
E vem benzer os seus filhos com guiné;(bis)
Vovó é a dona do conga;
Se põe a mão na pemba,
Não deixa filhos tombar.(bis)

Vovó Tereza trabalha com São Cipriano e Jacó;(bis)
Ela trabalha com a chuva e o vento,
Trabalha com a lua e o sol.(bis)

Chegou, Vovó Tereza de Aruanda, chegou;(bis)
Chegou no terreiro,
Saravou,
Chegou na criança benzeu,
Chegou no doente curou.(bis)

Que lua tão linda,
Venha clarear nosso conga,
Clareia o mundo para os seus filhos,
No terreiro Vovó Tereza já chegou.(bis)

Minha jornada é muito longa,
Mas tenho que caminhar;(bis)
Andando passo a passo,
Devagar eu chego lá;(bis)
Eu vou bem devagarinho,
Vovó Tereza e Pai José,
Vão seguindo o meu caminho.(bis)

Pai José de Angola

Eu vi Pai José de Angola,
Eu via a sereia do mar;(bis)
Firma seu ponto Pai José,
Tira areia do fundo do mar.(bis)

Pai José vem cá, vem cá,
Pai José vem trabalhar,
Pai José vem descarregar,
Para levar todo mal para o fundo do mar.

O galinho já cantou,
Muito longe se escudou meus filhos,
É o Pai José de Angola meus filhos,
Que neste conga chegou,
Descarrega esta cangira Pai José de Angola,
Com a fumaça do cachimbo, nego velho de Angola,
E com Deus e nossa Senhora, Pai José de Angola
Joga o mal por porta afora, nego velho de Angola.

Pai José ê ê ê,
Pai José ê á;(bis)
Pai José que veio de Angola,
Pai José é de Angola, angolá.(bis)

Pai José de Cambinda

Nego cambinda que fala nagô;(bis)
É o nego da costa lisa filho de Babalaô,
Na Umbanda ê, na Umbanda á;
Nego chega, nego samba na batida do tambor;
Nego toma sua marafa,
Saravá seu protetor.(bis)

Cambinda da guiné teu pai é congo,
Cambinda da guiné corta mironga;(bis)
Neste conga corta mironga,
Leva para o fundo do mar.(bis)

Cambinda tem coroa de rei,
Cambinda é o rei é o rei da guiné;(bis)
Saravamos meu Pai Cambinda,
Os soldados dos seu reino são seus filhos de fé.

Se você entra no reino,
Olha lá o que vai fazer,
No reinado de Pai José é preciso obedecer.

Pai Benedito

Aroeira de Pai Benedito,
Benedito mandou me chamar;(bis)
Ê,ê,á, Benedito mandou me chamar.(bis)

Pai Benedito é preto sinhá dona,
Ele mora no roseiral;(bis)
Ele é preto e tem coroa sinhá dona,
Ele vem para trabalhar.(bis)

Benedito é preto escambinda,
Nego rezador escambinda,
Mora no roseiral escambinda,
Vem para trabalhar escambinda,
Se a cana é doce escambinda,
Faz amargar escambinda.

Quem é aquele velhinho,
Que vem no caminho,
Andando devagar,
Com seu cachimbo na boca,
Puxando a fumaça e soltando para o ar;
Ele é do cativeiro,
Pai Benedito ele é mirongueiro.(bis)

Benedito está no terreiro,
Todos filhos gostam dele;(bis)
Benedito ajuda filho,
Que é para filho ajudar ele.(bis)

Pai Guiné

Ai Zum Guiné,
Guiné de Umbanda;(bis)
Ai desses filhos ninguém num zomba.(bis)

É o vento que balança a folha guiné,
É o vento que balança a folha ;(bis)
É é é Pai Guiné, é o vento que balança a folha.(bis)

Zum Guiné aqui chegou,
Zum Guiné aqui chegou;(bis)
Louvando por Jesus Cristo,
Viva Deus nosso senhor.(bis)

Pretas Velhas

Lá vem vovó descendo a serra com sua sacola,
Ela vem de longe, ela vem de longe,
Ela vem de Angola;
Eu quero ver Vovó,
Eu quero ver Vovó,
Eu quero ver se filho de Umbanda não tem querer.(bis)

Mas ela vem lá de tão longe,
Sem conhecer ninguém;(bis)
Vem apanhar a rosa,
Que nesta terra tem.(bis)

A fumaça do cachimbo da vovó,
Sobe lá no alto só não vê quem não quer;(bis)
É por isso que eu digo que é,
Mironga de velho é debaixo do pé.(bis)

Sara Conga

Sara Conga está no reino, Sara conga,
Mandou chamar, Sara conga,
Os pretos velhos, Sara conga,
Para trabalhar, Sara conga.

Sá Maria

Sá Maria está no terreiro com saia de merinó;(bis)
No terreiro de Pai José eu vai samba,
Eu vai sambá.(bis)

Mãe Conga

A mãe conga vem,
A mãe conga vem,
Vem beirando o mar,
Quem engana Deus,
Quem engana Deus,
Engando está.

Maria Conga

Santo Antônio pequenino,
Tem coroa de guiné;(bis)
A Vovó Maria Conga,
Trabalha para quem tem fé.(bis)

Maria Conga e Maria Redonda

Maria Conga, Maria Redonda,
Reza num rosário só;(bis)
Uma reza a noite inteira,
A outra no raiar do sol.(bis)

Vovó Luiza

Vovó Luiza que vem da Bahia,
Me dá o seu rosário que eu te dou a minha guia.

Vovó Benedita

Andando pelo caminho encontrei uma velhinha,
Era a Vovó Benedita;
De quem é a Vovó é minha. (3 vezes)

Almas

Se eu andava perambulando,
Nas estradas sem ter nada para comer,
Eu fui pedir as santas almas,
Para vir me socorrer;
Foram as almas que me ajudou,
Foram as almas que me ajudou,
O divino espírito santo,
Viva Deus nosso senhor.(bis)

Minha santa Rita é dia é dia,
É dia no rosário de Maria;
Viva as almas,
Viva as almas,
Viva as almas no rosário de Maria.(bis)

Lá no cruzeiro das almas,
Aonde as almas vão rezar;(bis)
As almas choram de alegria,
Quando seus filhos combinam,
Também choram de tristeza,
Quando não quer combinar.(bis)

As almas vem beirando o rio,
As almas vem beirando o mar.

As almas acenderam o candeeiro;
Ê ê lá no fundo mar.(bis)

Cajueiro bento aonde nasceu Jesus;(bis)
A virgem imaculada chora nos pés da cruz;(bis)
Abre a porta do céu São Pedro, deixa as almas trabalhar;(bis)
A virgem imaculada chora nos pés da cruz.(bis)

Adorei as almas,
As almas me atenderam;(bis)
As santas almas lá do cruzeiro.(bis)

Santo Antônio

Santo Antônio de pemba,
Segura o terreiro e segura o congá,
Somos filhos de pemba,
E filhos de pemba não podem tombar;(bis)
Mas como caminhou pemba,
Mas como caminhou pemba,
Mas como caminhou pemba,
Santo Antônio de pemba.(bis)

Santo Antônio de pemba,
Caminho sete anos,
A procura de um anjo,
Foi quando encontrou;
Mas como caminho pemba,
Mas como caminho pemba,
Mas como caminho pemba,
Santo Antônio de pemba.

Santo Antônio, santo Antônio,
Santo Antônio de Lisboa;(bis)
Toma conta dos seus filhos,
Não deixa cair a toa.(bis)

Pretos Velhos

Rei Congo

Congo, Rei Congo,
Cadê preto velho,
Está trabalhando na linha de congo.

Pai Joaquim de Moçambique

Viva Deus e viva o mundo,
Neste lindo conga;(bis)
É Pai Joaquim de Moçambique,
Que no conga está;(bis)
Eu sei sambar eu sei sambar,
Moçambique no terreiro eu sei sambar.(bis)

Pai Joaquim e Pai José

Pai Joaquim onde Pai José,
Está no mato apanhando guiné;(bis)
Diga a ele que quando vier,
Que suba a escada e não bata o pé.(bis)

Pai Tranquilino

Ê babalaô,
Ê babalaô, ô, ô,
Babalaô;
Traquilino aqui chegou,
Tranquilino no congá,
Tranquilino vem de longe,
Para fazer trabalhador.(bis)

Pai Joaquim

Pai Joaquim ê ê,
Pai Joaquim ê á;(bis)
Pai Joaquim que veio de Angola,
Pai Joaquim de Angola, angolá.(bis)

Vovô Candido

Segura, segura no cajado do Vovô; (bis)
Gente Vovô Cândido taí,
Ele veio para trabalhar;(bis)
Ele veio trazendo mandinga,
Carregando mironga no seu patuá.(bis)

Pretos Velhos

Xangô quando pegou na pamba,
Mais uma lei ele escreveu;
Chamou todos os pretos velhos,
Quem tem coroa venceu.(bis)

Se ele mora no meio das flores,
Olhando para o céu a beira mar;(bis)
Ele é Preto Velho de Angola,
Ele vem de Aruanda para trabalhar.(bis)

Congo mujongo maravilha quem manda aruê saravá,
Rei de Congo mandou chamar quem manda aruê saravá,
Arriou na linha de congo,
É de congo, é de congo aruê,
Arriou na linha de congo,
Agora que eu quero ver;
Viva congo, viva rei congo,
Salve o povo de Yansã,
Salve São Jorge Guerreiro,
Salve São Sebastião.(bis)

Preto velho quando vem,
Vem beirando a beira mar;(bis)
Põe a canga no sereno,
Deixa a canga serenar.(bis)

São Cipriano é quem manda nos pretos velhos,
São Cipriano é quem manda nego abaixar;(bis)
Auê meu pai, auê meu pai,
E venha ver os pretos velhos trabalhar.(bis)

Preto velho nunca foi a cidade,
Fala na língua de Zambi ô cidade;(bis)
É ê ê o cidade, fala na língua ô cidade.(bis)

Arreia preto velho para todo mundo ver,
Arreia preto velho nós teremos que vencer;(bis)
Meu santo Antônio de Lisboa,
Pamba de Aruanda é pamba boa.(bis)
Cai, cai, quero ver cair,
Meu santo Antônio quero ver cair.(bis)

Se ele é um preto,
É um preto bonito;(bis)
Se é bem pretinho,
Ele é São Benedito.(bis)

Quinguelê , quinguelê, Xangô,
Ele é filho da cobra coral;(bis)
Olha preto está trabalhando,
Olha branco não está olhando.(bis)

Aonde é que o preto velho mora,
Aonde é que o preto velho gira;(bis)
Ele mora na beira da praia,
Onde o galo não canta e a cobra não pia.(bis)

Navio negreiro chegou,
Carregado de preto nagô;(bis)
O navio apitou na beira do mar,
Vamos sarava nossa mãe Yemanjá.(bis)

Pinto piou na Angola,
Galo cantou na calunga;(bis)
Salve o povo que vem de Carangola,
Trazendo presente na sua sacola.(bis)

Papai, papai é congo,
Mora na beira do mar,
Mamãe, mamãe é conga,
Mora na beira do mar;
Eu também quero ser congo,
Eu também quero morar,
Ajuntai com os congos todos,
Para todos trabalhar.(bis)

Na Umbanda tem um velho,
que não sabe caminhar ô;
O preto é velho e anda devagar ô.(3 vezes)

Olha é pau guiné,
Olha é pau guiné,
Vira para lá é pau guiné,
Torna virar é pau guiné,
Para não tombar é pau guiné,
Para descarregar é pau guiné.

Quanta estrela tem no céu,
Preto velho já contou;(bis)
Nos olhos de Maria meu senhor,
Preto Velho já orou.(bis)

Preto na senzala bateu sua caixa deu viva a iaiá,
Preto na senzala bateu sua caixa deu viva a iaió;(bis)

Viva iaiá,
Viva ioiô,
Vinha Nossa Senhora,
Cativeiro acabou.(bis)

Congo e cambinda quando vem para trabalhar;(bis)
Olha o congo vem por terra,
Cambinda beirando o mar.(bis)

Clareou, clareou,
Clareou e tornou clarear;(bis)
Quando a lua clareia o terreiro,
Preto velho é quem vem trabalhar.(bis)

Subi a escada de Jacó,
A procura de Oxalá;(bis)
Eu encontrei os pretos velhos,
Sentadinhos a trabalhar.(bis)

Bate,bate na cumbuca,
Repinica no conga,
Chama os pretos velhos,
E vamos trabalhar.

É de congo ê,
É de congo á;(bis)
Chamar preto velho para vir trabalhar.(bis)

Cambinda estava dormindo na porteira do curral; (bis)
Quem tem inimigo não dorme cambinda,
Acorda para trabalhar;(bis)
Cambinda mamãe ê,
Cambinda mamãe á;(bis)
Arreia cambinda que eu quero ver,
Filho de Umbanda não tem querer.(bis)

Doum cadê nego velho,
Que ainda não chegou;(bis)
Preto Velho está nas alturas,
Foi pedir proteção ao senhor.(bis)

Olha povo de mina que aqui vai chegar,
Mina aruê, mina aruá,
Seu ponto é seguro pisa devagar,
Minha aruê, mina aruá.

Preto velho vem de longe,
Carregando a sua cruz,
Com suas flores na sacola,
Traz a guia de Jesus;
Neste mundo de meu Deus,
Oxalá lhe deu mais luz ,
Para salvar os filhos teus.(bis)

É preto é preto escambinda,
Todo mundo é preto escambinda,
Na linha de preto escambinda,
Eu também sou preto escambinda,

Papai, papai é congo,
Mora na beira do mar,
Mamãe, mamãe é conga,
Mora na beira do mar;
Eu também quero ser congo,
Eu também quero morar,
Ajuntai os congos todos,
para todos trabalhar.(bis)

Andou, andou, andou, nego velhor trabalhador;(bis)
Nego véio desceu a serra,
Oxalá foi quem mandou.(bis)

Nagô velho chegou aqui,
Nagô velho chegou do mar,(bis)
Nagô velho traz a canôa, nagô velho;
Que eu vou remar,
Ai nagô velho;(bis)

Quem vem de longe são os pretos velhos de Angola;(bis)
Os seus cabelos brancos encaracolados,
Traz a brancura da pureza e da alegria,
São abençoados pelo filho de Maria.(bis)

No alto da derrubada,
Minha cachimba ficou lá;(bis)
Minha cachimba tá no toco,
Manda zimureque buscar.(bis)

Senhora do rosário
Foi quem me trouxe aqui;(bis)
A água do mar é santa,
Eu ví, eu ví eu ví.(bis)

Na fazenda do lajedo,
Quatro cantos está cruzado;(bis)
Cada canto tem um nego capinando o seu roçado;
Ai meu senhor deixa o nego trabalhar.(bis)

Na ladeira de pilar é tombado,
Bota fogo no sapê pra nascer zifulô;(bis)
Pra nascer zifulô, pra nascer zifulô,
Bota fogo no sapê pra nascer zifulô.(bis)

Pontos para descarregar

Vamos descarregar meu glorioso Santo Antônio,
Vamos descarregar filho de Deus que está penando.

Quem pode mais é Deus no céu,
E Jesus de Nazaré.

13 de maio

Pelo dia de hoje eu quero alegria neste terreiro;(bis)
Foi a 13 de maio que acabou o cativoiro.(bis)

Dia 13 de maio,
Foi que houve alegria e verdade;(bis)
Dia 13 de maio meu pai,
Foi o dia da liberdade.(bis)

Vovó não quer casca de coco no terreiro;(bis)
Para não lembrar os tempo do cativoiro;(bis)
Capim de Angola esta capinando está nascendo;(bis)
Para não lembrar os tempos do cativoiro.(bis)

Olha a saia da Vovó é de um babado só;(bis)
A Vovó tem sete netos,
Todos sete quer comer,
A panela está vazia os pretos velhos vão encher.(bis)

Obaluaiê

Quem disse que meu pai é velho,
É velho mas tem coroa;(bis)
Eu vou oferecer a ele,
Pipoca, perfume e flores.(bis)

Andando por um caminho,
Encontro um velho e toma benção;(bis)
Benção de Deus,
Benção de Deus, Obaluaiê, benção de Deus.

Meu pai Oxalá é o rei venha me valer;(bis)
O velho Omulu, atô Abaluaiê;(bis)
Atotô Abaluaiê, atotô bába,
Atotô Abaluaiê, atotô é orixá.(bis)

Subida dos pretos velhos

Preto velho vai embora,
ele vai lá para Aruanda;(bis)
A benção meu pai,
Proteção para nossa banda.(bis)

O galo canta preto velho se levanta,
E vai se embora para Aruanda;(bis)
Já vai embora, já vai embora,
Ele só volta quando o sol se alevanta.(bis)

Adeus, Umbanda adeus,
Preto velho já trabalhou;
Preto velho vai para Aruanda,
Vai para sua banda que já lhe chamou.(bis)

Quando o atabaque zoa,
Filho de Umbanda chora;(bis)
Adeus, adeus filharada,
Os pretos velhos vão embora.(bis)

Eu vou me embora,
Pai Zambi está me chamando,
O anjo são Gabriel,
Está na porta me esperando.

Preto vai embora,
Para Aruanda ele vai girar;(bis)
Firma ponto na Umbanda,
Com Jesus eu vou ficar.(bis)

Cambone meu camboninho,
Olha que o velho vai ao ló;(bis)
Meu congá fica aqui meu cambone,
Ele vai numa gira só.(bis)

Ela vai sacudir a toalha do conga;(bis)
Como a licença de nossa mãe Yemanjá,
Ela vai sarava, ela vai sarava.(bis)

A benção papai quando eu precisar lhe chamo;(bis)
Zambi lhe trouxe,
Zambi vai lhe levar;(bis)
Agradeço a toalha de renda de chita que deixou ficar.(bis)

Já vai preto velho subindo para o céu,
E nossa Senhora cobrindo com véu.

O céu está coberto de estrelas,
E o mar está coberto de flores;(bis)
Filhos de Umbanda, por que é que choram,
São os pretos velhos que já foram embora.(bis)

Subida de Vovó Tereza

Segura que o seu ponto é firme,
Segura ela vai embora;(bis)
Adeus, adeus, na Aruanda ela vai girar,
Filhos de Umbanda não chora,
Ela vai tornar a voltar.(bis)

Pontos cantados recolhidos e adaptados por Marcelo Nascimento dos Santos para a Tenda de Umbanda “Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza”.

**<http://www.tendadeumbanda.org>
umbanda@tendadeumbanda.org**

Suzano, 23 de novembro de 2016.